

**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 03/09/2024****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, no auditório do Conselho Estadual e  
002 Saúde de Goiás, situado na Avenida República do Líbano, nº 1875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar –  
003 Setor Oeste, nesta capital, dá-se o início às 08h59min (oito horas e cinquenta e nove minutos), a **Nona**  
004 **Reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CES/GO**, para apreciação e deliberação  
005 das seguintes pautas: **1 – Verificação de quórum e justificativas de ausências; 2 – Informes dos**  
006 **Conselheiros; 3 – Informes da Mesa Diretora; 4 – ORDEM DO DIA:** ITEM 1 – Aprovação da Ata  
007 da Reunião Ordinária do mês de maio de 2024 e da 1ª Reunião Extraordinária do CES,  
008 **Exposição:** Mesa Diretora. ITEM 2 – Apresentação do Parecer da Comissão de Ética; **Exposição:**  
009 Comissão de Ética do CES. ITEM 3 – Apresentação da Prestação de Contas do HUGO; **Exposição:**  
010 Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde. ITEM 4 – Discussão sobre o acesso da  
011 população as Unidades Geridas por OS; **Exposição:** SINDSAÚDE. ITEM 5 – Apresentação da  
012 Proposta de Oficina de Planejamento da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da  
013 Trabalhadora (5ª CESTT); **Exposição:** 1ª Secretaria do CES. ITEM 6 – Informes da 4ª Conferência  
014 Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde “Sônia Maria Ribeiro dos Santos” (4ª  
015 CEGTES). **Exposição:** Secretaria Executiva do CES. **Presidente Walter** da abertura a reunião dando  
016 bom dia a todos e todas, chama para compor a Mesa Primeira Secretária Heloisa Helena, o Segundo  
017 Secretário Venerando Lemes e na ausência da Vice-Presidente Paula dos Santos, convidada o  
018 Conselheiro João Batista Moreira para representar o segmento de Gestor/Prestador. Faz a leitura dos  
019 Conselheiros presentes e informa que em função de ausências por parte de entidades titulares, passam a  
020 representantes titulares os seguintes Conselheiros: Rosália Pereira Matos; Tatiely Alves da Silva; Rosa  
021 Irlene Maria Serafin; Arthur Silveira Miranda e Lorrrany Kettilyn Almeida de Jesus. Declara aberta a  
022 Nona Reunião Ordinária de 2024. **JUSTIFICATIVAS AUSÊNCIAS:** Primeira Secretária Heloisa  
023 faz leitura das justificativas de ausências: Valtuídes Mendes da Silva, por motivo de reunião sobre o  
024 IPASGO na ALEGO; Lander Batista Landim, por compromisso de trabalho; Dionne Hallyson Silva de  
025 Siqueira, por motivo de doença e Wilson de Melo Cruvinel, por motivo de emergência ortopédica.  
026 **Presidente Walter** acrescenta a justificativa da Conselheira Luzinéia Vieira dos Santos, pois está  
027 participando da audiência pública do IPASGO na ALEGO. **INFORMES CONSELHEIROS:** **Informe**  
028 **01: Conselheira Rosa Irlene** representante do CREFITO 11 – Conselho Regional de Fisioterapia e  
029 Terapia Ocupacional 11ª Região, cumprimenta a todos e informa sobre a recomendação do Conselho  
030 Nacional de Saúde – CNS a todos os Conselhos Estaduais e Municipais para apoiarem a solicitação  
031 sobre a CPI dos Planos de Saúde e que a Comissão Internacional de Saúde Suplementar – CIS vem  
032 fazendo um trabalho em discussão ao PL que já está na Câmara Federal e no Senado a cerca dos  
033 planos. Entende-se nessa discussão que os planos de saúde formaram um cartel com um grupo de 07  
034 (sete) a 08 (oito) planos onde estes estão descredenciando os convênios com clínicas que possui pessoas  
035 portadoras de deficiências físicas, autistas, pessoas com câncer, idosos com Alzheimer e Parkinson,  
036 dentre outras patologias que consideram gastos altos na demanda dos planos e assim quem vai sair  
037 sobrecarregado será o Sistema Único de Saúde – SUS com um aumento nas filas. Em decorrência disso  
038 o CNS levanta essa discussão e que ela traz para este Conselho solicitando apoio e que todos fiquem  
039 atentos ao que está acontecendo no Brasil. Diz que a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS  
040 deveria estar fazendo a regulação ou a fiscalização, o que não está sendo feita corretamente, que o  
041 Ministério Público Federal – MPF pediu para a comissão que ela faz parte se manifestar a respeito desse  
042 assunto. Fala que o CES não pode ficar de fora dessa discussão, provoca os Conselheiros pedindo apoio  
043 ao CNS e aos políticos um apoio a CPI para que seja feito uma investigação sobre essa questão dos  
044 planos de saúde. **Conselheira Rosália** sugere que saia uma recomendação do CES. **Encaminhamento:**  
045 **Presidente Walter** diz que o CES vai acompanhar o posicionamento do CNS e vão avaliar para soltar  
046 uma nota colaborando com o CNS. **Informe 02: Conselheira Marta Maria Neto** cumprimenta e se



047 apresenta. Diz que no dia 26 de outubro de 2024 acontecerá na ALEGO um evento em comemoração ao  
 048 Dia Mundial da Terapia Ocupacional e faz um convite ao presidente para fazer parte da mesa de  
 049 abertura, reforça que é um orgulho para os terapeutas ocupacionais ter o CES presente nesse evento  
 050 importante. **Presidente Walter** chama convidado Raimundo Tiago da SES e questiona a Mesa Diretora  
 051 e as Comissões se tem algum informe. Fala que são 31 (trinta e um) Conselheiros e Conselheiras no  
 052 quórum. **INFORME DAS COMISSÕES: Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da**  
 053 **Trabalhadora – CISTT:** Primeira Secretária Heloisa diz que separou uma discussão específica sobre  
 054 a Conferência, que no último mês a CISTT se reuniu 02 (duas) vezes e que durante o período da  
 055 Conferência da Gestão do Trabalho teve uma presença reduzida, mas espera retomar o ritmo de  
 056 trabalhado junto com todos os Conselheiros e os membros da Comissão. Falou que já foi anunciado  
 057 algumas vezes o seminário sobre assédio, mas foi prorrogado e no momento se faz necessário esclarecer  
 058 que em função de um desejo de articular com Ministério Público do Trabalho – MPT foi informada que  
 059 o Procurador-Geral está de férias, porém ofereceu uma data após o dia 16 de setembro e durante esse  
 060 aguardo pensa que o seminário possa ser mais amplo, para disponibilizar um melhor conforto e  
 061 condições. Fala que é muito importante trabalhar com as diversas entidades e movimentos sociais, que  
 062 esse e outros eventos possam ser considerados de mobilização e preparação para a Conferência, nesse  
 063 sentido deseja que todas as entidades e os movimentos sociais deste Conselho se envolvam neste  
 064 processo preparatório, serão bem vindos quem puder participar dos eventos, seminários, oficinas,  
 065 debates e lives, para chamar a atenção da população em geral, pois quando falam da saúde do  
 066 trabalhador e da trabalhadora estão falando de todos os segmentos. Faz uma pergunta provocativa a  
 067 todos sobre qual é o desafio na entidade sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora, pois é um tema  
 068 que precisa ser discutir para fazerem uma boa Conferência. Finaliza agradecendo. **Presidente Walter**  
 069 agradece e pergunta se alguma outra Comissão tem algum informe. **ORDEM DO DIA: ITEM 1 –**  
 070 Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do mês de maio de 2024 e da 1ª Reunião Extraordinária do  
 071 CES; **Exposição:** Mesa Diretora: **Presidente Walter** questiona a Coordenação Administrativa se houve  
 072 alguma manifestação sobre a Ata da Reunião Extraordinária nº 01 do dia 23 de maio de 2024.  
 073 **Coordenadora Gracielle** responde que houve apenas uma manifestação de correção já tendo sido  
 074 providenciada. **Presidente Walter** declara que sem mais manifestação a ser feita nas Atas  
 075 encaminhadas, declara aprovada as duas Atas do mês de maio. Devido a Conselheira Luzinéia ter  
 076 justificado sua ausência pergunta se tem algum representante do SINDSAÚDE presente para realizar a  
 077 apresentação o ponto de pauta (ITEM 4), porém ninguém se manifesta. **Convidado Raimundo Tiago**  
 078 informa que a pauta sobre a situação dos Instrumentos de Planejamento na Secretaria Estadual de Saúde,  
 079 foi pedida devido à chamada de atenção que o Estado levou do Conselho Nacional de Secretários de  
 080 Saúde – CONASS devido ao atraso das entregas dos Instrumentos de Planejamento de Gestão, que  
 081 trouxe uma análise e uma proposta de reunião para ver o que consegue produzir em conjunto a respeito  
 082 das entregas. No primeiro slide mostra o panorama referente a entrega da programação a nível nacional.  
 083 Fala que o Estado de Goiás é o único Estado que está com atraso desde 2018. Apresenta o resultado  
 084 atual do sistema DigiSUS de como está a informação e entrega dos relatórios. Fala que o CONASS  
 085 chamou a atenção do Estado de Goiás com a preocupação da possibilidade de corte/bloqueio de  
 086 recursos, então trouxeram para o Conselho para ver o que conseguem na questão de aprovação, não  
 087 aprovação ou aprovação com ressalva. Explica que para Conselho as consequências com o atraso é  
 088 apenas uma advertência, mas o que mais preocupa é o impedimento na transferência de recursos. Segue  
 089 fazendo a apresentação em formato de slides. Sugere um cronograma de reuniões nos dias 06, 13, 19 de  
 090 setembro e a análise final no dia 20 de setembro, expõe que seria um mutirão na tentativa de já levar  
 091 para a próxima Plenária no dia 01 de outubro. No mês seguinte seria feito a análise da PAS, RDQ I e II  
 092 para a Plenária do dia 05 de novembro, ficando para a Plenária de dezembro RAG 2019 e 2023. Finaliza  
 093 ressaltando a proposta. **Presidente Walter** expõe que o informe demanda discussão e como tem um  
 094 ponto de pauta que foi retirado, propõem que este informe seja incluído na pauta. Pede para os  
 095 Conselheiros manifestarem-se levantando os crachás. **Deliberação:** Aprovada unanimidade a inclusão



096 do informe como item de pauta. Acrescentado na pauta, a Mesa solicita inversão de pauta, passando o  
097 item para o primeiro ponto de pauta. **Presidente Walter** faz a votação: 15 (quinze) votos a favor; 09  
098 (nove) votos contrários e sem abstenções. **Conselheira Rosa Irlene** pede recontagem e diz que o  
099 informe não era prioridade, então não tem motivo para inverter, ressalta que tem uma demanda para  
100 vencer antes de colocar este ponto de pauta. Presidente Walter encaminha para recontagem de votos.  
101 **Deliberação:** 09 (nove) votos a favor; 16 (dezesseis) votos contrários e 03 (três) abstenções. O item  
102 inserido permanece como item 04 da pauta. **ITEM 2 – Apresentação do Parecer da Comissão de Ética;**  
103 **Exposição:** Comissão de Ética do CES: **Conselheiro Severino** representante da UEMP – União  
104 Estadual por Moradia Popular, cumprimenta a todos e inicia dizendo que, o item sobre a apresentação  
105 do parecer da comissão de ética jamais poderia sair de pauta. Convida os demais membros da Comissão  
106 de ética: Glaciene Maia; Rosa Irlene Maria e Christiane Maria do Valle, para realizar leitura do Parecer  
107 e demonstrar todos os percalços que foi encontrado pela Comissão até a conclusão deste trabalho.  
108 Lamenta o tanto que demorou para ser finalizado, pois mostra a vulnerabilidade em que o colegiado se  
109 encontra e que precisam ser mais céleres em processos como este. Agradece a oportunidade e passa a  
110 palavra a relatora. Explica que o parecer não foi publicado por se tratar de um Comitê de Ética e o  
111 assunto é ética, assim não é possível divulgar sem antes apresentar no pleno e pede para todos prestarem  
112 atenção, porque os questionamentos não serão feitos a eles, mas após o Plenário e a Mesa Diretora  
113 receberem o Parecer darem o encaminhamento que o Código de Ética e o Regimento Interno  
114 recomendam. **Conselheira Christiane** representante do SINDLABS – Sindicato dos Laboratórios de  
115 Análises e Banco de Sangue, relatora da Comissão de Ética diz que toda a documentação do processo  
116 ora denunciado foi enviada a assessoria jurídica e os 04 (quatro) membros fizeram o acompanhamento.  
117 Informa que são 11 (onze) páginas, mas irá relatar aos Conselheiros a denúncia e a conclusão. Faz  
118 leitura do Parecer. Comunica que foi feita toda a transcrição da Ata do dia da denúncia, que os trâmites  
119 seguiram conforme o procedimento previsto. Fala que o papel da Comissão de Ética se resume a fazer o  
120 levantamento, dar o direito a ampla defesa ao denunciado e trazer ao plenário as recomendações  
121 extraídas da análise. Ressalta as questões relativas ao item que diz respeito às penalidades, mas reforça  
122 que quem tem que deliberar acerca da penalidade é o Plenário. **Conselheiro Severino** relata que ficou  
123 claro que em nenhum momento a Comissão cerceou a oportunidade do denunciado fazer sua defesa,  
124 mas entenderam que não precisaria de um prazo maior que 02 (dois) ou 03 (três) dias após a notificação  
125 para que ele apresentasse por escrito sua defesa de acordo com o que diz o Código de Ética e depois foi  
126 feito uma intimação para que o denunciado apresentasse a defesa escrita, porém trouxeram questões de  
127 mérito e não cabia à Comissão de Ética falar sobre esta questão, induzir ou dizer qual pena deve ser  
128 aplicada. Por tanto, conversando com o denunciado entendeu que o Plenário poderia ouvi-lo sobre sua  
129 defesa. Diz que foi encaminhado também toda a documentação à Mesa Diretora e pede que se  
130 manifeste. **Conselheira Glaciene** representante da Pastoral explica que para não haver duplas  
131 interpretações e conversas distorcidas, a decisão da Comissão de Ética e a documentação foi  
132 exaustivamente estudada e ressalta que não é juízo de valor pessoal dos membros, que tem um carinho  
133 pelo Venerando. Mas, no entanto, foi cobrado da Comissão uma responsabilidade a ser respondida e se  
134 basearam na Lei sendo os mais técnicos possíveis, por se tratar de um ato que envolve todos o CES.  
135 Ressalta que é um contrato de 02 (dois) bilhões que deveria ter sido passado pela Plenária e só após  
136 votação ser deliberado, mas isso não ocorreu. E o que chamou a sua atenção e da Comissão foi a data de  
137 31 de dezembro. Enfatiza que não é nada pessoal, e estavam fazendo apenas o trabalho enquanto  
138 Comissão de Ética e que o seu compromisso como Conselheira do segmento de Usuário é com o  
139 Conselho. **Conselheira Rosa Irlene** opina que eles têm que crescer muito enquanto conselheiros, pois a  
140 partir do momento que a Comissão foi formada, dedos foram apontados para os membros, fazendo ser  
141 muito desagradável estar nessa posição. Fala que a Plenária que tem que decidir. **Conselheiro Severino**  
142 observa que nesse momento apenas a Mesa tem direito de fala enquanto o Parecer não for apresentado.  
143 **Presidente Walter** pede para o Coordenador que se atenha ao papel da Comissão, pois quem dirige o  
144 Plenário é a Mesa Diretora. **Conselheiro Severino** questiona se a Mesa já recebeu o documento da



145 Comissão, pois até o momento a palavra é dos membros. Expõe que ouvirão a Mesa na pessoa da  
146 Primeira Secretaria e depois vai ser entregue o documento, pois precisam ouvir o Segundo secretário  
147 Venerando. **Primeira Secretária Heloísa** esclarece que a questão específica é com relação aos  
148 cuidados, por isso pediu a fala antes do Segundo secretário Venerando, pois, sua experiência com a  
149 Comissão de Ética é dentro do conselho profissional e geralmente essa reunião é fechada, apenas com os  
150 Conselheiros e que no momento está acontecendo uma reunião aberta com convidados. Salienta que sua  
151 preocupa com o fato de a orientação ter vindo de uma pessoa de fora do Conselho, pois o CES tem  
152 assessoria jurídica, porém foi utilizado uma assessoria jurídica externa, e essas questões precisam ser  
153 resolvidas antes de dar continuidade. **Conselheiro Severino** fala que o rito é muito claro, que o material  
154 é direcionado à Mesa, cabe ao Plenário tomar uma decisão e não podem criar regras. Sobre a questão de  
155 auxílio jurídico externo não vem a calhar, pois até então o Conselho não possuía uma equipe jurídica  
156 para auxiliar. Menciona que foi colocado para auxilio da Comissão a servidora Simone, que é  
157 Coordenadora Técnica do CES e não teve disponibilidade de um apoio jurídico. Cita que talvez tenham  
158 que uma reunião extraordinária ou fechada, mas que então alterem o Código de Ética. A palavra é  
159 passada para o Conselheiro denunciado Venerando Lemes. **Segundo Secretário Venerando**  
160 cumprimenta a todos. Declara que poderia estar com aproximadamente 10 (dez) advogados que foi  
161 colocado a sua disposição por uma determinada entidade, mas achou desnecessário, que tem condição  
162 suficiente, pois não vai fazer uma defesa e sim esclarecer fatos. Relembra que no CES teve 02 (dois)  
163 mandatos de Presidente, 01 (um) mandato de Primeiro Secretário, posteriormente 02 (dois) mandatos de  
164 Presidente e que era de conhecimento de todos que seria seu último mandato, porém hoje está como  
165 Segundo Secretário atendendo um pedido do Presidente Walter, com a ressalva que não ficaria durante  
166 os dois anos. Esclarece que há muitas distorções no fato, como a fala desnecessária da Conselheira  
167 Glauciene, quando ela disse que na época um dos atos inflacionários que ele cometeu que pertence a  
168 todos os Conselheiros foi deliberar sobre um contrato de não sabe quantos bilhões, que não grava o  
169 valor porque é falácia. Afirma que apresentará o Ofício que ele assinou com o conhecimento da Mesa  
170 Diretora e irresponsavelmente a Conselheira Luzinéia falou que ele fez uma deliberação através de uma  
171 resolução liberando aproximadamente 06 (seis) bilhões para a construção de um hospital que custava  
172 200 (duzentos) milhões. Destaca que levaram isso para a imprensa e foi para a Assembleia Legislativa,  
173 onde o Deputado Mauro Rubem fez uma fala, dizendo da irresponsabilidade do Presidente do CES da  
174 época, quando foi questionado se ele teria algum documento para apresentar, o Deputado não tinha, com  
175 a única intenção de difamar sua pessoa. Diz que chegou um processo no CES e a Coordenadora  
176 Administrativa Gracielle ligou 05 (cinco) vezes informando que além de alguns Assessores, Chefe de  
177 Gabinete e Secretário Executivo, o próprio Secretário de Saúde da época Dr. Sérgio, ligaram atrás da  
178 assinatura do Ofício, pois naquele momento haveria um aporte de 100 (cem) milhões para a construção  
179 de um hospital do câncer em Goiás e que se ele não assinasse iriam ter que devolver este dinheiro para  
180 várias emendas parlamentares. Então falou para Gracielle fazer o Ofício e devido à dificuldade da  
181 elaboração, ela informou que o técnico Neusinho teria mais conhecimento para fazer o documento.  
182 Esclarece que o técnico Neusinho elaborou o documento e então pediu para a servidora Fabiana revisar  
183 para poder assinar, que informou que não iria dar palpite e que o documento estava pronto, mas mesmo  
184 assim vasculhou o processo que na época tinha 07 (sete) pastas e em cada pasta tinha aproximadamente  
185 1.000 (mil) folhas e que entre eles havia diversos despachos da Procuradoria, Controladoria, Tribunal de  
186 Contas do Estado de Goiás – TCE, do Ministério Público – MP e de órgãos de controle interno. Expõe  
187 que tinha mais de 80 (oitenta) despachos e não conseguiu ler todos, mas olhou os considerandos.  
188 Venerando diz que o mais difícil é ser julgado, depois de 20 (vinte) anos de serviços prestados, de uma  
189 conduta ilibada. Faz leitura do Ofício. Fala que não assinou resolução e nem mesmo uma deliberação,  
190 assinando apenas a resposta de um ofício, que dizia ser favorável à construção de um hospital do câncer  
191 em Goiás, com ala pediatra. Destaca seu lado emocional contando que seu pai, vários amigos e uma  
192 noiva faleceram em decorrência do câncer, que durante seus mandatos de Presidente no CMS de  
Goiânia e no CES já ajudou mais de 100 (cem) pessoas a receber o tratamento nestes casos. Pergunta



193 aos seus pares, quem diriam que não precisa de um hospital do câncer público para atender todos com  
194 ala pediatra. Termina de fazer leitura do Ofício. Ressalta novamente que assinou um ofício e  
195 encaminhou à SES para entregarem todo a documentação e questiona se foi entregue para a Comissão,  
196 pois a alegação feita para denegrir sua imagem era que não foi passado para a Comissão apreciar. Pede  
197 para mostrarem a data, pois foi encaminhado pelo SEI, que a assinatura do documento foi no dia 29 de  
198 dezembro de 2022, próximo ao horário de almoço, que antes de assinar ligou para o Primeiro Secretário  
199 e ele disse que como ele era o Presidente ele deveria resolver. Então assinou e encaminhou o  
200 documento. Fala que este foi um dos últimos atos do seu mandato e o que lhe causou estranheza foi ter  
201 passado janeiro a julho e somente em agosto foi entregue na mão de alguém, que foi denegrir sua  
202 imagem levando para a impressa e questiona se alguém presente viu algum valor no documento  
203 apresentado ou alguma deliberação. Ressalva que foi apenas uma manifestação favorável à construção  
204 de um hospital do câncer. Parabeniza o trabalho da Comissão e diz que se o Pleno e a Mesa Diretora  
205 entendem que ele deva ser punido, não tem problema, mas punam com embasamento sobre aquilo que  
206 foi denunciado irresponsavelmente. Afirma que tem uma gravação que não apresentará na reunião, mas  
207 se necessário for apresentará no tribunal diante do Juiz, pois é uma gravação entre duas pessoas que  
208 afirmam que o documento é para denegrir e acabar com o ex-Presidente do Conselho e também tem  
209 prints de conversas e grupos Nacionais de WhatsApp onde seu nome foi achincalhado, que depois  
210 recebeu ligações do Paraná, Rio Grande do Sul e de 04 (quatro) Estados do Nordeste falando o que está  
211 acontecendo nos grupos. Fala que ficou sabendo desse assunto através de um Presidente do Conselho do  
212 interior que lhe ofereceu ajuda jurídica. Ao ser interrompido ele diz que o tempo dele é o tempo que ele  
213 precisar falar. Fala que não cometeu nenhum ato ético disciplinar, que a Lei lhe permitia assinar  
214 documentos, mas que se acharem irregular, o Plenário e a Mesa Diretora têm o poder de revogar o  
215 Ofício. Diz que entendeu que o plenário que vai decidir sua punição e que façam o que a consciência  
216 mandar diante das suas falas. Questiona porque a Comissão não cobrou o encaminhamento dos  
217 documentos, pede para cobrarem da SES, pois denunciaram na impressa, mas não fizeram o trabalho  
218 que deveriam fazer. Faz um destaque nas datas, pois já está em setembro de 2024 e o ocorrido foi em  
219 dezembro de 2022, portanto 01 ano e 09 meses depois e nenhuma providência foi tomada. Sugere que  
220 tem que ser punido quem de fato não fez o trabalho, a Secretaria que não apresentou os devidos  
221 documentos, a Comissão e a Mesa Diretora que não cobrou, mas permitem que achincalhe alguém que  
222 tem serviços prestados, um pai de família honesto e digno e servidor público honrado. Se coloca à  
223 disposição e que acha que deve revogar e solicitar a SES, que abra todas as pastas do processo e  
224 encaminhe para este Conselho. **Presidente Walter** pede para que a Comissão passe o relatório à Mesa  
225 Diretora e diz que não dá para discutir um assunto interno na presença de muitas pessoas estranhas ao  
226 CES. Fala que a Comissão não passou o relatório para a Mesa e que vai suspender o ponto de pauta.  
227 **Conselheiro Severino** fala que o Presidente tem toda autonomia, mas não para cercear a palavra da  
228 Comissão, que acabou de ouvir a defesa do Conselheiro e tem um item pautado a ser apresentado, que a  
229 Mesa tem que ouvir a Comissão, para depois se posicionar. Pontua que uma das primeiras coisas que a  
230 Comissão fez foi pedir para a Mesa suspender o Conselheiro para não acontecer o que está acontecendo,  
231 que preservaram o documento até o último momento para não dar vazão. Salienta que o Presidente  
232 precisa ter calma, que vão terminar os trabalhos e passar todo o material até para preservar a integridade  
233 do Conselheiro. **Conselheiro Wilson** representante do SINDÓPTICA – Sindicato do Comércio  
234 Varejista de Óptica, Jóias, Relógios, Cine-foto e Bijouterias, ressalta que fica preocupado com o  
235 comportamento da Comissão de Ética, pois está tendo uma tendência a agir como também julgadores do  
236 processo e isso pode prejudicar, que precisam trazer os elementos que foram analisados e a voz do  
237 denunciado tem que ser respeitada, mas não têm o direito de ficarem questionando os atos durante sua  
238 fala. **Conselheiro Severino** fala que é exatamente isso que a Comissão está tentando fazer. **Presidente**  
239 **Walter** solicita que a Vice-Presidente assuma de fato suas funções na Mesa e agradece ao Conselheiro  
240 João Batista. **Conselheiro Severino** esclarece que até o momento, a única coisa que a Comissão fez foi  
241 preservar a segurança de todos os documentos, todas as falas e o que não é permitido é terem uma



242 obrigação a cumprir e eles serem cerceados. Ressalta que tem 27 (vinte e sete) anos de controle social,  
 243 sempre dedicou seu respeito a todos seus colegas e gostaria que esta mesma condição fosse atribuída a  
 244 ele. Pede para respeitarem o direito de fazer o dever e entregar o que incumbido a eles. Reforça que cabe  
 245 a quem é de direito fazer sua defesa, que concederam ao Segundo secretário Venerando por literalmente  
 246 consideração a tudo que foi encontrado e entregar nas mãos dos Conselheiros, pois cabe a eles tomar as  
 247 providências após a anuência ou análise da Mesa e que o documento será entregue de forma digital à  
 248 Secretaria-Executiva. **Conselheira Christiane** menciona que para ficar claro para todos sobre o que foi  
 249 denunciado, destaca o assunto do Ofício: Manifestação do Conselho Estadual e não sobre a importância  
 250 ou o que é o Cora. Fala que não admite que levantem uma bandeira sobre a Comissão ter usado um  
 251 jurídico externo, até porque quando ela compõe todas as Comissões, sempre é solicitado que use e na  
 252 Comissão de Ética tem que usar do Conselho, mas que se preciso for abrirá uma denúncia sobre isso,  
 253 pois estão sofrendo com falas atravessadas e com os desrespeitados na hora das Plenárias, que na  
 254 próxima encaminharão a conclusão do Parecer para votarem na deliberação, porque hoje era a  
 255 apreciação. **Presidente Walter** solicita a Comissão de Ética que apresente o Parecer à Mesa Diretora,  
 256 para assim darem os encaminhamentos dos ritos normais. Pede para a servidora Marcella acompanhar a  
 257 Comissão de Ética. **ITEM 3 – Apresentação da Prestação de Contas do HUGO; Exposição:**  
 258 Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde: **Vice-Presidente Paula** cumprimenta a todos.  
 259 Lembra que esta pauta já estava na Plenária anterior e trouxeram alguns esclarecimentos e não farão  
 260 apresentação, pois são questões jurídicas. Fala da retomada da situação do HUGO, que todos  
 261 acompanharam nos últimos meses, o processo de transição da Organização Social – OS, devido ao  
 262 processo de desqualificação da antiga OS. Fala que a SES faz todo o acompanhamento e monitoramento  
 263 por parte de áreas técnicas e tem todo um acompanhamento de órgãos de controle. Explica que os  
 264 processos em relação a transição de uma OS acontece diante de necessidades encontradas e por  
 265 monitoramento, no caso a OS que estava no HUGO sofreu um processo judicial onde ela foi  
 266 desqualificada. Informa que desde a divulgação do processo, a SES trabalhou numa equipe interna, para  
 267 acompanhar todos os processos internos e assistenciais dentro da própria Unidade. Salienta que as  
 268 equipes de transições são divulgadas no Diário Oficial e documentadas, que esta equipe trabalhou no  
 269 hospital junto à OS que geria a unidade, para realizar o processo de transição para o Albert Einstein.  
 270 Diante de todos os transmites de transição se deparam com questões complexas em relação aos  
 271 servidores, RH e a manutenção da Unidade. Diz que algumas coisas levam muito tempo devido as  
 272 burocracias existentes, mas tem o acompanhamento do MPT – Ministério Público do Trabalho e o  
 273 sindicato dos trabalhadores participa de diversas reuniões. Afirma que estão acompanhando todos os  
 274 processos, que a SES está fazendo todo o trabalho que é solicitado a ela e vem tentando fazer os  
 275 esclarecimentos necessários. Fala que é sempre complexo, pois se trata de trâmites burocráticos e  
 276 jurídicos que muitas vezes são difíceis trazer explicações mais minuciosas e alguns esclarecimentos  
 277 ficam na dependência dos órgãos de controle. Fala que estão acompanhando com a nova OS o que  
 278 precisa ser realizado, como reformas e adequações internas, que a Unidade já voltou com seu  
 279 funcionamento, conversando com a direção do hospital foi informada que a urgência e emergência já  
 280 estão lotadas. Questiona se alguém da SES quer fazer alguma pontuação adicional. **Convidado Pedro** –  
 281 Superintendência de Monitoramento de Contratos acrescenta que o encontro de contas ainda está sendo  
 282 realizado, que naturalmente é uma análise mais aprofundada sobre um recorte de prestação de contas de  
 283 todo recurso público empregado nesses contratos, pois dependem da apresentação de uma série de  
 284 documentos. Se colocando à disposição para tirar qualquer dúvida. **Vice-Presidente Paula** pontua que  
 285 alguns documentos ainda estão em tramitação, mas já fez um alinhamento com a Mesa para apresentar  
 286 esses documentos, assim que forem analisados e liberados pelos os órgãos pertinentes. **Primeira**  
 287 **Secretária Heloisa** agradece a Vice-Presidente Paula e diz que insistiu na apresentação mesmo de  
 288 forma inconclusiva para que todos sejam informados, pois não querem saber do HUGO só pela  
 289 impressa. **Conselheira Rosália** representante do Ministério da Saúde – Superintendência Estadual de  
 290 Goiás, cumprimenta a todos e expõe que a vários meses vem recebendo denúncias de mal



291 funcionamento do HUGO, que não chega para o CES as informações, como se a SES tivesse com  
 292 descaso nas prestações de contas. Destaca que o CES é declaradamente contra as OS e já ouviram do ex-  
 293 Secretário de Saúde que deveriam mudar o Governador, pois é um plano de governo. Entretanto, mesmo  
 294 sendo contra, diz que o pleno é um espaço onde se deve ser apresentado a prestações de contas, onde os  
 295 planos de ações devem ser discutidos, pois é muito dinheiro repassado e tem muitas denúncias na  
 296 Ouvidoria com elogios de resultados, parecendo que as denúncias não chegam, apenas os elogios.  
 297 Questiona como está sendo realizado o fluxo, como é feito o acompanhamento e como o CES pode  
 298 ajudar a SES a acompanhar esses contratos. Ressalta que querem saber todos os transmites, para poder  
 299 esclarecer a população. **Vice-Presidente Paula** esclarece que a prestação de contas está no sistema de  
 300 transparência da SES, mas que pode encaminhar um documento mais acessível para o CES. Sobre as  
 301 Unidades esclarece que tanto o HUGO e o HUGOL estão sofrendo com super lotação nos últimos  
 302 meses, mas que o HUGO já voltou o fluxo com a sua capacidade normal, mas que existe ainda paciente  
 303 no corredor e em algum momento o paciente realmente pode chegar e não conseguir atendimento devido  
 304 à alta demanda. Ressalta que recebem mensalmente pelas unidades o monitoramento desses fluxos e que  
 305 podem ser apresentados, mas pontua que irá alinhar junto ao Secretário o repasse dessas informações ao  
 306 Conselho, trazendo os esclarecimentos mais minuciosos. **Conselheira Rosália** pede que não seja  
 307 somente os esclarecimentos, mas que o CES possa discutir para resolver as questões apresentadas.  
 308 **Conselheiro Gerinaldo** pontua que a Vice presidente Paula fez uma descrição boa sobre o fluxo das OS  
 309 e relata que 52% (cinquenta e dois por cento) do orçamento do Estado está nas OSs. Expressa que a  
 310 Vice presidente Paula colocou com muita clareza que existe um contrato entre a OS e a SES que tem  
 311 uma Comissão de avaliação e questiona onde está esse material, desafia ela e o Pedro a apresentarem  
 312 esses documentos, dizendo que as informações são genéricas e não resolvem os problemas. Fala que o  
 313 Conselho quer junto à Secretaria acompanhar e pede para a Superintendência encaminhar os relatórios  
 314 de forma técnica e sintética. **Conselheira Elza** cumprimenta a todos e diz ao Pedro que todas as vezes  
 315 questiona quem é que faz o acompanhamento de todas as atividades, inclusive os contratos, mas ela  
 316 julga que eles não avaliam ou não acompanham, porque com base no que eles veem, não tem como ter  
 317 uma comissão de monitoramento e fiscalização. Fala que a SES tem o serviço de auditoria e a legislação  
 318 prevê que sejam auditados os planos operativos e encaminhadas aos órgãos de controle, que inclui o  
 319 CES. Questiona o porquê de virar assunto de pauta depois das coisas desandarem e pede para Vice  
 320 presidente Paula trazer para o pleno as questões dos trabalhadores do HUGO. **Conselheira Christiane**  
 321 informa que poderia fazer muitas perguntas, mas deixará para quando tiver com os documentos que a  
 322 Vice presidente Paula e o Pedro fizeram o compromisso de enviar. Questiona a data e como será  
 323 organizado o encontro de contas dos prestadores de serviços. Fala que existe um contrato entre a OS e a  
 324 SES, não um convênio, então os próprios técnicos que acompanham nas reuniões afirmaram que, existe  
 325 uma responsabilidade solidária e subsidiária do Estado. Ressalta que precisa dessa data, citando o  
 326 exemplo do HUGO que em maio findou com o instituto CEM e já foi assinado com o Einstein, porém  
 327 ninguém recebeu informações de como as contas serão quitadas. Agradece a presença deles onde mostra  
 328 a seriedade dessa prestação de contas, mas diz que precisam saber o que foi passado de verba, o que foi  
 329 pago, o que não foi pago e para onde foi o dinheiro. **Segundo Secretário Venerando** afirma que precisa  
 330 de fato ter transparência, enquanto CES, precisam ser propositivos, que falar bobagem é fácil, mas as  
 331 vezes falta proposição. Quando se fala Conselho, geralmente é para aconselhar e diz que existem  
 332 consequências de punição. Afirma que o governo pega o dinheiro e joga pra cima e que tem que ficar  
 333 claro que o dinheiro é da população. **Presidente Walter** informa que já foi aberto o processo para  
 334 homologação das Resoluções nº 27/2024 CES/GO e nº 28/2024 CES/GO. **Vice-Presidente Paula**  
 335 declara que se compromete em trazer as informações em um processo direcionado ao CES, sobre como  
 336 estão as questões do encontro de contas, datas, ao que já foi feito em relação aos trabalhadores e as  
 337 próximas tramitações. Esclarece que todo o processo das análises é feito pela a SES em conjunto com as  
 338 comissões internas. Se compromete a encaminhar ao Conselho informações sobre os trâmites, inclusive  
 339 com as datas que eles têm conhecimento. Fala que já viu em outras plenárias que os contratos de gestão



340 são direcionados para o Conselho, que é um fluxo normal, onde foram pontuadas questões que geraram  
 341 dúvidas, que trouxe uma equipe técnica que ouviu para ter melhorias e que estão em constante  
 342 atualizações. Ressalta que esses documentos são sim mandados para o CES, para que as análises sejam  
 343 feitas. **Segundo Secretário Venerando** pede para que seja explicado se Einstein é uma franquia. **Vice-**  
 344 **Presidente Paula** explica que é o mesmo Einstein que tem em São Paulo, que ele tem algumas direções  
 345 dentro de seu organograma que são diretores regionais para fazer uma administração mais próxima.  
 346 Explica que a fala da SES é com o Einstein de São Paulo, mas há diretores no Estado de Goiás, então  
 347 não são franquias. **Presidente Walter** reafirma que o CES vai cobrar o encaminhamento desses  
 348 documentos. **ITEM 4 – Situação dos Instrumentos de Planejamento na Secretaria Estadual de Saúde;**  
 349 **Exposição:** Gerência de Planejamento Institucional: **Convidado Raimundo Tiago** pede para projetar  
 350 novamente a apresentação. **Conselheiro Rosa Irlene** expressa que fica feliz com todas as falas, e em  
 351 saber que tem um departamento jurídico no Conselho e espera que em breve tenha um setor contábil.  
 352 Em nome da CIMEOF solicita o resgate de toda a documentação do ano de 2018, pois não tem como  
 353 iniciar qualquer avaliação sem esses documentos e ressalta que a comissão não consegue finalizar as  
 354 demandas por falta de um setor contador. **Convidada Viviane** cumprimenta a todos e fala em nome da  
 355 CIMEPS que os dados que o Sr. Tiago apresentou não é novidade para a Comissão e sempre é  
 356 informado ao plenário. Solicita a assessoria a SES para a contratação de uma pessoa para o setor  
 357 contábil, pois há tem como os técnicos que elaboraram e executaram, ajudarem a avaliar o instrumento  
 358 de gestão, por mais bem intencionados que sejam, existe o conflito de interesses. Afirma que nunca  
 359 houve cortes de verbas e que a SES não pode cobrar entregas, porque não existe prazo legal para o  
 360 Conselho Estadual de Saúde analisar esses documentos, que é uma ingerência e que o CES que deve  
 361 propor datas. Sobre a fala da Conselheira Rosa ressalta que foram vários anos seguidos solicitando  
 362 assessoria e nunca tiveram, que as entidades estão bancando os almoços das reuniões, em vez de  
 363 cobrarem da Secretaria. Fala que está preocupada, pois é um cronograma impossível. Ressalta que a  
 364 SES não pode gerir o Conselho, mas que precisam se posicionar e cada Conselheiro assumir seu papel.  
 365 **Primeira Secretária Heloisa** diz que é uma questão bastante séria e a proposta de datas também a  
 366 incomodou, acredita que precisa mesmo ser feito, mas é preciso ter condições. Questiona como ficará o  
 367 do ano de 2024 que não está no cronograma. Fala para o Sr. Tiago que o que precisam é de condições de  
 368 funcionamento, assessoria contábil permanente e comprometida inteiramente com este Conselho, de tal  
 369 forma a dar subsídios às Comissões, tanto a CIMEOF, CIMEPS e entre outras. Expõe que a verba da  
 370 CISTT dobrou e não tem notícias de como está sendo a aplicação. Salienta que já está em setembro e  
 371 desde janeiro o CES está sem condições de funcionar plenamente, porque não tem as refeições que os  
 372 Conselheiros tem direito. **Conselheiro Gerinaldo** relata que o Sr. Tiago trouxe algo que o deixou  
 373 surpreso e preocupado, que os Conselheiros podem ser responsabilizados, mas esqueceu de mencionar a  
 374 Lei Complementar nº 141 a partir do artigo 30º. Reforça que os Conselheiros precisam ter condições de  
 375 trabalho e diz que tem condições de cumprir o cronograma, desde que a SES tenha respondido todos os  
 376 questionamentos feitos pela CIMEPS e CIMEOF. Destaca que o plano do Sr. Tiago é audacioso, mas  
 377 dependente de algumas condições, pois não há como avaliar os RAGs 2018, sem condições técnicas de  
 378 trabalho. **Conselheira Elza** alerta que precisam que o recurso do Conselho Estadual de Saúde, venha  
 379 para ele próprio gerir, assim podem contratar assessoria. Sugere aos gestores que falem para o Secretário  
 380 dar ao Conselho o que é do Conselho. **Presidente Walter** faz algumas considerações levantadas pela  
 381 Sra Viviane, que de janeiro até julho os almoços e os cafés foram bancados pelas entidades integrantes  
 382 deste Conselho. Expõe que por falha, nunca pediram para usar o fundo rotativo que é de direito do  
 383 Conselho, que falou com o Secretário sobre não ter uma assessoria técnica especializada. Fala que  
 384 trouxeram 04 (quatro) novos servidores, mas não se forma de um dia para outro um analista de  
 385 instrumentos de gestão, que caso for preciso, deliberarão para fazer uma contratação de forma externa.  
 386 Lembra que já foi coordenador da comissão e não é fácil realizar as análises sem uma assessoria técnica  
 387 especializada. **Segundo Secretário Venerando** faz uma questão de encaminhamento que, diante da  
 388 disposição do Sr. Tiago que se dispôs a ajudar, demonstra que está envolvido com sua equipe, no âmbito



389 do CES precisam que as pessoas se envolvam, propõem ouvir o Sr. Funcia para fazer um  
390 seminário/oficina rápido com os Conselheiros e debruçar sobre os documentos. **Primeira Secretária**  
391 **Heloisa** complementa que nesta oficina já tenham um contador/assessor permanente a disposição do  
392 Conselho. **Segundo Secretário Venerando** se compromete a colocar 02 (dois) contadores para  
393 participar desta oficina. **Conselheira Christiane** concorda que é um ótimo encaminhamento e sugere  
394 um terceiro item: um prazo para a Secretaria disponibilizar uma verba para contratar uma auditoria  
395 externa. **Conselheiro Rosa Irlene** ressalta que concorda em trazer o Sr. Funcia, mas que isso não vai  
396 apagar o fogo da necessidade, que precisam de um contador. **Convidado Raimundo Tiago** comenta  
397 que ao trabalhar com as comissões sabe que os membros são competentes, ressalta que há duas análises  
398 a serem feitas, uma voltada às ações e indicadores e a outra ao financeiro. Sobre a transferência de  
399 recursos fala que não conhece o trâmite. **Convidada Viviane** menciona que a ideia de uma oficina é boa  
400 quando se pensa a longo prazo, mas que precisam ter uma assessoria permanente e repete que a SES tem  
401 que prover o funcionamento do Conselho e não mandar nesse funcionamento. Sugere que a SES tem  
402 que continuar participando como Conselheiro e convidada, mas discorda dessa ideia de força tarefa.  
403 **Presidente Walter** comunica que o primeiro encaminhamento é a contratação de uma assessoria  
404 especializada para o Conselho e o segundo passo é abrir diálogo com o Conselho Regional de  
405 Contabilidade para assessorar as comissões. Propõe que a coordenações da CIMEPS e CIMEOF, Mesa  
406 Diretora e a SES se reúnem achar uma saída rápida, para dialogarem e construir essa proposta. Fala que  
407 a Mesa Diretora do CMS de Goiânia e a Presidência do CES estão propondo uma plenária conjunta no  
408 dia 13 de setembro para tratar sobre a falta de transparência da regulação de Goiânia em relação ao  
409 Hospital das Clínicas – HC, na ALEGO das 7h00min às 13h00min horas. **ITEM 5 – Apresentação da**  
410 **Proposta de Oficina de Planejamento da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da**  
411 **Trabalhadora (5ª CESTT); Exposição:** 1ª Secretária do CES: **Primeira Secretária Heloisa** lembra que  
412 o processo da 5ª CESTT já começou, mas aguardavam a 4ª CEGTES acontecer porque todos estavam  
413 envolvidos e não queriam sobrecarregá-los. Pontua que tem sido desenvolvidas algumas ações, como a  
414 realização do CISTTÃO, com um número de participação significativo do Estado de Goiás, conhecer  
415 melhor as outras CISTT's, articulando com diversas entidades e movimentos sócias e também marcaram  
416 uma reunião com os CEREST Municipal, Estadual e as CISTT Municipal e Estadual para somar forças.  
417 Convida a todos para perguntar o que essa Conferência tem a ver com a entidade que está  
418 representando, dizendo que é fundamental poder contar com a participação e parceria de todos. Informa  
419 que além da Resolução tem um documento orientador e o cronograma apresentado pelo CNS para  
420 ajudar na organização. Faz leitura dos objetivos desta Conferência. Relata que para a primeira fase tem  
421 somente até 30 de dezembro de 2024 e que precisam encontrar estratégias por ser um período difícil, a  
422 Etapa Estadual vai ser até o dia 30 maio de 2025, Nacional está definida nos dias 22 a 25 de julho de  
423 2025 e as Conferências Livres de 30 de março de 2025 à 30 de abril de 2025 e nesse período complexo  
424 podem desenvolver diversas formas de debates, como lives, encontros, oficinas e seminários. Sobre as  
425 atividades temáticas coordenadas pelas comissões intersetoriais do CES fazem parte da etapa  
426 preparatória. Alerta que é preciso pensar em como a Conferência vai ser organizada e planejada, em  
427 qual Comissão de trabalho cada um dos Conselheiros gostaria de participar e desenvolver, então propõe  
428 uma oficina no dia 17 de setembro no período da tarde e pergunta se pode contar com a presença de  
429 todos, pois na oficina vai desenvolver um planejamento de todas as comissões e separar os grupos com a  
430 presença de 01 (um) membro da CISTT em cada; solicita que, quem tiver interesse se manifestar e  
431 agradece ao Leonardo pela colaboração. **Presidente Walter** agradece e diz que precisa deliberar sobre  
432 os informes, porém fará checagem do quórum. Constatando que há 19 (dezenove) presentes e não havendo  
433 quórum informa que a Resolução será Ad Referendum. Expõe que a fala da Primeira secretária Heloisa  
434 que os integrantes da 4ª CEGTES participaram ativamente incomodou, pois teve Conselheiros que  
435 participaram apenas da primeira reunião e não apareceram mais. Solicita ao plenário uma salva de  
436 palmas para a Convidada Viviane, que trabalhou dia e noite na construção do relatório consolidado da  
437 Conferência e que devem muito a ela, pois sem ela não conseguiram avançar mesmo não sendo da



438 comissão organizadora ou da relatoria. Ressalta que precisam aprender a valorizar as pessoas,  
439 principalmente aos que dão seu sangue pelo controle social. Agradece a equipe do CES coordenada  
440 pela Raquel Trindade. Pergunta a conselheira Rosália e o conselheiro João Batista se tem algum  
441 suplente para ocupar a vaga de titular e esclarece que os eleitos precisam mandar o ofício da sua  
442 entidade. **Conselheira Rosália** responde que ia trazer o assunto e já corrigiu a alteração no novo  
443 regimento; informa que a escolha dos gestores, foi por macrorregião e a quantidade de fichas de  
444 suplente foi insuficiente. Questiona como vai ser resolvido para se respeitar a participação da  
445 macrorregião no caso dos suplentes. **Presidente Walter** diz que a suplência é de 30% (trinta por cento)  
446 da delegação, não podendo passar disso e que nos usuários teve um quebra pau, e ele sendo o delegado  
447 mais votado abriu mão da sua ficha para a conselheira Elisa não ficar de fora. **Conselheira Rosália**  
448 expõe que recebeu uma denúncia de uma pessoa delegada representante dos povos originários que não  
449 foi nem ouvida. **Segundo Secretário Venerando** comenta que infelizmente houve tumulto e que o  
450 Walter foi agredido, os dois abriram mão de sua vaga de titular e que o rapaz da denúncia tentou  
451 concorrer em 03 (três) grupos e por último tentou como povos originários, mas não tinha documento que  
452 comprovasse. **Presidente Walter** destaca que as fichas possuem toda a orientação para serem  
453 preenchidas. Ressalta que a delegação de Catalão causou problema o tempo todo na Conferência.  
454 **Conselheira Rosália** salienta que apenas trouxe a denúncia, que foi esclarecida, mas contesta a fala de  
455 que a delegação de Catalão tenha causado problemas, porque no futuro eles estarão fazendo o papel e  
456 precisa realizar a renovação no controle social e trazer novos militantes. Ressalta que foi uma aula de  
457 controle social e precisam acolher, ensinar e ter paciência. **Presidente Walter** opina que precisa ter a  
458 renovação, mas com respeito. **Primeira Secretária Heloisa** questiona como tantas pessoas de Catalão  
459 passaram para a Estadual. **Presidente Walter** relata que a disputa foi democrática, mas que é estranho  
460 ter sido eleitos tantos delegados titulares por uma região. Agradece a presença do Eduardo dando as  
461 boas-vindas. **Presidente Walter** declara encerrada a Reunião Ordinária do dia 03 de setembro de 2024,  
462 do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás, às 12:45 (doze horas e quarenta e cinco minutos),  
463 em que estiveram presentes os(as) seguintes Conselheiros (as): **SEGMENTO GESTOR:** TITULARES:  
464 João Batista Moreira de Melo – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SESG. SUPLENTES: Rosália  
465 Pereira Matos – Ministério da Saúde – Superintendência Estadual de Goiás. **SEGMENTO**  
466 **PRESTADOR:** TITULARES: Mariângela Dias Ribeiro – ACCG – Associação de Combate ao Câncer  
467 em Goiás; Eliane Pereira dos Santos – APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de  
468 Anápolis; Christiane Maria do Valle do Santos – SINDILABS – Sindicato dos Laboratórios de Análises  
469 e Banco de Sangue no Estado de Goiás; Braulia Moraes Malaspina – Vila São José Bento Cottolengo.  
470 **SEGMENTO TRABALHADOR:** TITULARES: Marta Maria Neto Silva – ABRATO/GO –  
471 Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – Goiás; Fabrício Alencar de Camargo – CRBio-04  
472 – Conselho Regional de Biologia 4ª Região; Elza Luiz Rodrigues Souza – CRF – Conselho Regional de  
473 Farmácia do Estado de Goiás; Rodrigo Carvalho do Rego Barros – CRP – Conselho Regional de  
474 Psicologia 9ª Região; Roseni Bispo da Silva – SINDASCE – Sindicato dos Agentes Comunitários de  
475 Saúde e de Combate a Endemias; Maria de Fátima Veloso Cunha – SINTASB – Sindicato dos(as)  
476 Técnicos(as) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás; Heloiza Helena Mendonça Massanaro –  
477 SINTFESP-GO/TO – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência. SUPLENTES:  
478 Tatiele Alves da Silva – COREN – Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; Rosa Irlene Maria  
479 Serafin – CREFITO 11 – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região.  
480 **SEGMENTO USUÁRIO:** TITULARES: Gerinaldo Teodoro de Assunção – AAZ-GO – Associação de  
481 Alzheimer e Doenças Similares; Stéfany Matias do Nascimento – ABRALE – Associação Brasileira de  
482 Linfoma e Leucemia; Maria Dalva da Silva Pinheiro – AGD – Associação Goiana de Diabéticos;  
483 Elizabeth Mendes Ramos – AOG – Associação dos Ostomizados de Goiás; Lucia Darck Graciana  
484 Pereira – ASMOP – Associação por Moradia Popular de Goiás; Nilva Diolinda de Jesus – Associação  
485 Grupo AAVE – AIDS, Apoio, Vida, Esperança; Elisa Carvalho Vaz – CEBES – Centro Brasileiro de  
486 Estudos de Saúde; Walter da Silva Monteiro – CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás;



487	Josina da Silva Maia – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados Assistência e Proteção à Vítima de
488	Queimadura; Glaciene Maia de Almeida Praxedes – Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia;
489	Wilson Cardoso Pires – SINDIÓPTICA – Sindicato do Comércio Varejista de Óptica, Jóias, Relógios,
490	Cine-Foto e Bijouterias; Genésio Carlos Zaffalon – SINPRO GOIÁS – Sindicato dos Professores do
491	Estado de Goiás; Marta Maria Marcelina da Cruz – SINTEGO – Sindicato dos Trabalhadores em
492	Educação de Goiás; Severino Soares da Silva – UEMP – União Estadual por Moradia Popular do Estado
493	de Goiás; Venerando Lemes de Jesus – UNIVIDA – União Jussarense de Promoção do Menor e do
494	Adolescente Carente e Abandonados e de Defesa da Vida. SUPLENTES: Arthur Silveira Miranda –
495	OAB – Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás; Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus – PROJETO
496	RONDON – Associação Nacional dos Rondonistas do Estado de Goiás. Dando por encerrada a reunião,
497	da qual eu, Ana Paula Silva Freitas, Secretaria-Executiva <u>Ana Paula Silva</u> , redigiu e lavrou
498	esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora, representado
499	na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente Walter da Silva Monteiro <u>Walter da Silva Monteiro</u> e 1ª
500	Secretária Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro <u>Heloiza Helena Massanaro</u> cujos poderes
501	foram outorgados pela publicação da Resolução CES/GO nº 02/2023 do dia 18 de janeiro de 2023.